



### **Conte-nos um pouco sobre você e sobre sua trajetória**

Meu nome é Débora de Barros Augusto, 39 anos, casada, mãe da Carolina (4 anos). Sou formada em engenharia química com ênfase em Meio Ambiente e Tratamento de Resíduos pela UFRJ, engenheira de segurança pela UFRJ, mestrado em Análise de Risco a Saúde Humana pela UFRJ, pós-graduação em Análise de Risco Tecnológico pela UFRJ, Líder carioca e integrante do Programa Women's Leadership de Columbia University. Meu primeiro contato com órgão público foi em 2004, no meu 1º estágio na Secretaria Municipal de Meio Ambiente (SMAC) da Prefeitura do Rio de Janeiro. No período de estágio, sempre me identifiquei com o fato de servir e impactar de forma positiva a vida das pessoas, através da defesa, acesso e restauração do meio ambiente. Desde então, a SMAC fez parte da minha vida, assim como a responsabilidade proporcionar o acesso ao maior número de pessoas aos benefícios que o meio ambiente devidamente equilibrado proporciona. Tive oportunidade dentro da SMAC de trabalhar em diversos setores: controle, fiscalização, licenciamento, áreas verdes e atualmente gabinete como subsecretária de Meio Ambiente.

### **Para você, o que é Liderança feminina e qual a importância dessa temática para a administração pública?**

A liderança feminina para mim é traduzida na ambição das mulheres fazerem a diferença e que tem um impacto na forma como as mulheres são vistas e pode ser inspirador para a mudança nos direitos das mulheres, mas a defesa de direitos e a liderança não necessariamente se alinham perfeitamente.

Muitas mulheres que chegaram ao topo, nunca sentiram o desejo de retribuir, promover os direitos de gênero, serem mentoras ou treinar a próxima geração e isso contribui com que o avanço da representatividade feminina seja gradual e lento. Enquanto a liderança chega ao poder, conectada com a vontade de promover mudanças, a defesa de gênero, por outro lado, é um movimento sustentado para fazer lobby por mais direitos e mais igualdade de gênero. Tem sido o soft power das alianças femininas que se

tornou a plataforma para muitas daquelas que pressionam por mudanças e mais representação em um esforço conjunto.

A mudança de política na administração pública, a partir de uma perspectiva de defesa de gênero, tem sido intimamente conectada ao trabalho de redes, colaborações intersetoriais e agendas progressivas que são realizadas por líderes e um grupo maior de pessoas a fim de promover carreiras e direitos de uma miríade de maneiras.



*As mulheres têm os mesmos direitos dos homens, logo elas devem poder usufruir das mesmas facilidades para obter as mesmas luzes, pois somente estas podem lhe proporcionar os meios de exercer realmente esses direitos com a mesma independência e a mesma amplitude.*



### **Quem são as principais figuras de liderança feminina que te inspiraram na sua carreira?**

Michele Obama, Ângela Merkel, Jacinta Ardern e Shonda Rhimes.

### **Você acredita que seu olhar sobre a questão da Liderança Feminina mudou após conhecer mais acerca do tema?**

Tenho certeza que mudou e muito, pois acredito que apoiar e propagar a liderança feminina são um papel permanente e ativo que as mulheres têm. Todas as mulheres devem usar as suas ferramentas para promover seus valores de uma maneira inclusiva, mas certamente inclui “dar” tanto quanto pode significar “receber”. Muitas mulheres, talvez por suas próprias inseguranças ou por sentirem que ainda estão no início de sua jornada, seguem em frente com suas carreiras pensando que só estão qualificadas para serem mentoras quando alcança o topo, o que é um tremendo engano. Que conselhos você daria para as mulheres que almejam assumir uma posição de liderança? As mulheres têm os mesmos direitos dos homens, logo elas devem poder usufruir das mesmas facilidades para obter as mesmas luzes, pois somente estas podem lhe proporcionar os meios de exercer realmente esses direitos com a mesma independência e a mesma amplitude.

Quando você está perto das pessoas certas, elas comemorarão suas conquistas com você. Acho as realizações de outras pessoas impressionantes, mesmo que elas não pensem que são "notáveis o suficiente".

